

CHAMADOS A EDIFICAR

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227008
 TEXTO: I Co 3.10-17
 PRELETOR: Wagner Fonseca
 DATA: 06/06/2004
 MENSAGEM 08

INTRODUÇÃO

Uma das últimas etapas da classe de Novos Membros na IBCU, a qual tenho o privilégio de acompanhar, é a elaboração de um testemunho pessoal. É extremamente gratificante ouvir o relato de algumas pessoas e vê-las sendo batizadas, após uma transformação pela graça do Senhor que as libertou de uma vida sem propósito e esperança, marcada por mágoa e tristeza. A partir do momento em que o Senhor Jesus entra na história da nossa vida, Ele faz diferença.

Vejamos o que é dito em I Coríntios 2.12: *Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.* A salvação nos é dada não por mérito próprio, mas pela graça gratuita de Deus. Além de mudar a nossa história, percebemos também que Deus é fiel, por nos chamar à comunhão com o Senhor Jesus Cristo. Nós não apenas recebemos um presente de Deus como passamos a ter um convívio e a ter algo em comum com Ele e com os outros. Desfrutar da comunhão com o Senhor e com outros irmãos é muito bom.

Em I Coríntios 2.7 lemos ainda: *Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória.* Como se não bastasse a graça divina e a comunhão maravilhosa, nos é dada a oportunidade de desfrutar da glória do Senhor. Por fim, podemos encontrar nas Escrituras alusão também à recompensa futura que teremos, como é dito no versículo 8 do capítulo 3 de I Coríntios: *O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho.* Não há nada que se assemelhe ao que receberemos futuramente, na eternidade, onde haverá galardões e coroas. Marcos 10.41,42 diz: *Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo.* 42 *E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa.* Deus muda

nossas vidas, permite que tenhamos comunhão consigo e com os outros, nos capacita através de Sua glória e, mais do que tudo, nos dará uma recompensa incomparável.

Nosso presente

O quadro do nosso passado, a partir do momento que nos tornamos filhos de Deus, e do nosso futuro parecem ser extremamente recompensadores. Entretanto, o que podemos pensar sobre o nosso presente? Qual o propósito do Senhor para nós hoje, enquanto esperamos a Sua volta? Em I Coríntios 3.10 lemos: *Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. Contudo, veja cada um como constrói.* O nosso presente deve ser marcado por ações realizadas e dedicadas ao Senhor. A passagem de I Coríntios 3.10-17 trata, justamente, disso: devemos andar em conformidade com as Escrituras também no nosso serviço.

Pensemos, como exemplo, numa partida de futebol ou outro esporte qualquer. Apenas alguns participam ativamente, jogando e arbitrando, enquanto que muitos permanecem na arquibancada, apenas torcendo. Ainda que ocorra muitas vezes algo semelhante, essa não é a idéia de como uma igreja deve funcionar. Na igreja, pressupõe-se o envolvimento de todos os membros. Podemos pensar no passado, quando fomos santificados por uma obra gratuita do Senhor. Podemos pensar no futuro, onde uma herança nos será dada. Porém, a marca do presente deve ser o serviço.

Nesta passagem do apóstolo Paulo, eu diria que o tema gira em torno de construção, não de uma casa mas de nossas vidas. Talvez você já tenha reformado sua casa e sabe que, até tudo estar pronto, as coisas ficam confusas, sujas e, muitas vezes, causam transtorno. Da mesma forma, nas nossas vidas, estamos em constante conflito com as dificuldades e os incômodos que surgem nas nossas vidas. Uma vez que estamos constantemente em obras, o Senhor pode trabalhar diferentes aspectos de nosso viver a todo o

tempo. Para que nossa vida seja trabalhada pelo Senhor, e para que possamos realizar o nosso serviço de maneira adequada, existem alguns critérios sobre os quais o apóstolo Paulo fala, e que resultarão em recompensas eternas.

1º. CRITÉRIO: UM ALICERCE CONFIÁVEL

A pedra angular

O primeiro critério diz respeito ao alicerce confiável que deve estar na base de nossas vidas. Na nossa passagem de estudo, Paulo diz que lançou o alicerce e construiu sobre ele, referindo-se a Jesus como seu alicerce confiável. Isto está claramente explícito nos versículos 10 e 11 da nossa passagem de estudo: *Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. Contudo, veja cada um como constrói. 11 Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo.* Existem vários textos do Antigo Testamento que falam desse alicerce, denominando-o também de pedra angular ou pedra segura. Em Salmos 118.22 lemos: *A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular.* Em Isaías 28.16, é dito: *Por isso diz o Soberano, o Senhor: “Eis que ponho em Sião uma pedra, uma pedra já experimentada, uma preciosa pedra angular para alicerce seguro; aquele que confia, jamais será abalado.*

Já no Novo Testamento, encontramos uma alusão em Efésios 2.20: *Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular.* E também em I Pedro 2.7: *Portanto, para vocês, os que crêem, esta pedra é preciosa; mas para os que não crêem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular.* Essa pedra angular era colocada abaixo das paredes da construção, sendo uma de suas partes mais importantes. Se traçarmos um paralelo com nossa vida cristã, podemos perceber, justamente, que o mais importante em nossas vidas não está sendo visto, mas sustenta todo o resto. Tanto o alicerce quanto a pedra angular também têm a característica de serem puros e atuarem sozinhos. O alicerce, por exemplo, é constituído apenas de pedra, cimento e água, dando toda a sustentação de uma casa.

Cristo e legalismo

Hoje em dia encontramos muitas pessoas com receio de que Cristo não seja o suficiente para, sozinho, ser um alicerce confiável. Dentre essas pessoas estão os legalistas. O Senhor Jesus criticou seriamente o legalismo de sua época, tendo em vista aqueles religiosos que, guiando-se por leis humanas, estipulavam como as

vestimentas, os rituais e outros aspectos da vida diária deveriam ser, ignorando a essência do Cristo crucificado.

Nos nossos dias, existem também os legalistas hipócritas. Refiro-me àqueles que criam regras para batismo, oração, jejum, roupas, abstinências ou dizeres religiosos, associando essas obrigações à salvação de alguém. É provável que esse também estejam incluídos no tipo de pessoas às quais Paulo se refere em Gálatas 1.6,7: *Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho 7 que, na realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo.* Eu tenho um amigo que fez uma simples pergunta pra um ancião, pertencente a uma igreja há 50 anos: *O que é necessário para ser salvo?* No momento em que ele disse que duas coisas eram necessárias, meu amigo já cortou sua fala e respondeu: *Você já errou, é preciso apenas do Senhor Jesus Cristo para ser salvo.* Há pessoas que querem tentar abdicar de algumas coisas e tentar melhorar sua vida, para depois se aproximarem de Cristo. Isso é bobagem. Há muitos por aí que estão pervertendo o Evangelho através do legalismo.

Cristo e misticismo

Outra forte corrente na atualidade é também o misticismo. A idéia de um conhecimento correto sobre Cristo e sua obra, ou sobre as instruções divinas específicas para nossas vidas são colocadas de lado. A prioridade é posta numa experiência pessoal, subjetiva e mística. Parece até uma heresia, hoje em dia, querer estudar um pouco mais sobre teologia básica e sistemática, ou procurar respostas diretamente nas Escrituras.

As pessoas procuram o misticismo também porque querem algo mais rico e fácil, que não inclua um processo longo e custoso de construção. A vida cristã leva tempo. É ilusório pensar que as coisas mudarão da noite para o dia e mais ilusório ainda pensar que, uma vez que você é salvo, você deixará de pecar. Entenda que você sempre pecará e, se tem dúvidas sobre isso, aconselho-o a ler a carta de I João. Se você é uma pessoa que quer as coisas instantâneas e rápidas, você está se esquecendo da expressão que muitos profetas usaram no Antigo Testamento: *assim diz o Senhor. É possível que você esteja fazendo como muitos e dizendo: O Senhor me disse, não através da Sua Palavra mas porque eu senti.* Em Colossenses 3.10, 11, lemos: *...e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador. 11 Nessa nova vida já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e livre, mas Cristo é tudo e está em todos.* Cristo é o conhecimento máximo que você pode ter.

Cristo e algo mais

Existem ainda as pessoas que acrescentam coisas ao Evangelho, e isso é uma moda de evangelismo nos nossos dias. Em Mateus 7.24-27, lemos: *Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. 26 Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda.* Ambas as construções passaram pelos problemas da chuva, do vento e dos rios transbordando, mas apenas uma não ruiu. É algo semelhante à história dos três porquinhos, onde apenas a casa de tijolo não foi derrubada pelo sopro do lobo mau. No nosso cotidiano, nós passamos por todas essas dificuldades e, para enfrentá-las, a diferença está, justamente, no nosso alicerce. Se um alicerce estiver firmado em areia, ele cairá. Porém, se estiver em rocha firme, permanecerá mesmo com vento e chuva. Se Cristo é seu alicerce, as pressões do seu dia a dia, as dificuldades e desânimos aparecerão, porém não o derrubarão. Quando você conversa com alguém que diz estar em dificuldade, qual é sua primeira reação? Nossa tendência é dar uma resposta rápida, apenas para tratar o sintoma sem ir à base do problema. Precisamos aprender a lidar com o alicerce ou fundamento do problema dos outros. Quando alguém vem conversar comigo, pedindo ajuda, o ponto chave de toda nossa conversa é sempre o plano de salvação. Precisamos tratar das coisas nesse patamar, pois de outro modo, tudo o que colocarmos em cima, quando bater um vento, ruirá.

2º. CRITÉRIO: NÃO SERVIÇO, DESSERVIÇO E SERVIÇO

Não serviço

Há um segundo critério para o qual eu chamo sua atenção, e o qual podemos dividir em serviço, desserviço e não serviço. Alguns consultores da área de consumo, há algum tempo, diziam que, uma vez que todo posto tem gasolina, o que faz a diferença é o serviço. Da mesma forma, podemos dizer que, teoricamente, todo o banco tem dinheiro, portanto fazemos nossa opção baseada no diferencial do serviço de cada um. Como vemos, existem diversas formas de servir, ou mesmo de não servir. Nas Escrituras, nós encontramos um grupo de pessoas que, mesmo recebendo da Palavra e conhecendo o Senhor, não cresce e permanece como está. Isto ocorre por diversos fatores: as atrações do mundo são melhores, não sabem por

onde começar a servir, ou simplesmente acomodam-se. Esses são aqueles que não servem.

Desserviço

O segundo grupo é aquele que presta com desserviço ou com desfavor. Em I Coríntios 3. 17 lemos: *Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.* Quando o apóstolo Paulo fala em santuário, ele refere-se à igreja, não fisicamente, mas ao grupo de crentes. Em I Coríntios 3.3 é dito: *Porque ainda são carnais. Porque, visto que há inveja e divisão entre vocês, não estão sendo carnais e agindo como mundanos?* E também em I Coríntios 5.11: *Por toda parte se ouve que há imoralidade entre vocês, imoralidade que não ocorre nem entre os pagãos...* Ao observar esses versículos, podemos pensar que essa era uma situação específica de Corinto, uma sociedade imprestável, que difere muito da nossa. Entretanto, será que somos tão diferentes assim? Será que em nosso meio não há divisões, imoralidade e interesse próprio? Essa é a lei do mundo até hoje e, infelizmente, esses conceitos mundanos têm penetrado fortemente no meio cristão. Conseqüentemente, se não estivermos atentos, nós mesmo podemos estar prestando esse desserviço. É importante ressaltar que o apóstolo Paulo menciona a recompensa para esse tipo de serviço, como lemos em Romanos 12.9: *Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.* Há muitas pessoas que gostam da primeira parte desse versículo e dispõem-se, rapidamente, em julgar e apontar para os outros, causando divisões. Porém, na segunda parte, vemos que o papel de retribuir a obra de cada um não é nosso e sim do Senhor somente.

Serviço

Por fim, há também o serviço. Em João 5.17 lemos: *Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.* O trabalho do Senhor Jesus era árduo, e tudo o que Ele fazia estava de acordo com a vontade do Pai, como é dito também em I Coríntios 16.9: *Porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários.* Precisamos compreender que esta passagem não trata de salvação, pois obras não salvam ninguém, mas mostra que o serviço que alguém realiza demonstra a sua fé. **A obra que você realiza para o Senhor é a marca do cristianismo que você vive. Assim, se você não realiza nada, o seu cristianismo não tem marca.** Muitas vezes, na nossa igreja, podemos encontrar pessoas servindo de diversas maneiras, quer seja dando aula na escola bíblica, quer seja cuidando de carros, ou mesmo participando do louvor. É exatamente dessa forma que Deus nos convida a estarmos servindo.

3º. CRITÉRIO: QUALIDADE DO MATERIAL

O terceiro critério envolve a qualidade do material. É dito no versículo 12 de nossa passagem: *Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha.* Há aqui uma divisão em dois tipos de materiais que você pode usar para construir algo. O primeiro deles é constituído de ouro, prata e pedras preciosas, representando tudo aquilo que é grandioso, valioso e bem realizado. Do outro lado estão a palha, a madeira e o feno, que representam a pequenez, a infidelidade e o descuido. Entenda que qualidade do material não se refere ao tempo que você tem de vida cristã ou ao tempo que você é membro de alguma igreja. Também não significa as oportunidades que você tem de realizar obras dentro da igreja ou sua capacidade para fazer algo que outros não fazem. Deus deu dons e talentos a cada um e, quando falo em qualidade, não me refiro especificamente a tipos de dons espirituais. O Pai enviou o seu único filho para vir até nós e ser nosso alicerce. Cristo é a qualidade máxima que podemos encontrar. Quando lemos a passagem onde Jesus transforma a água em vinho, vemos que o vinho que foi feito por Ele era o melhor de todos, a ponto de surpreender as pessoas que estavam presentes. Portanto, algo essencial quando pensamos nas obras que alguém realiza é a motivação, isto é, o material com o qual alguém está construindo.

Se quando alguém vai cantar um solo na igreja e pensa no quanto poderá mostrar sua voz, isso é palha; mas se pensa que está cantando para honra e glória do Senhor, isso sim é ouro. Da mesma forma, se alguém for fazer uma visita simplesmente por obrigação, isso é palha, mas se, independentemente de gostar ou não da pessoa que será visitada, reconhecer o grandioso ato de amor do Senhor que deve ser seguido, isso é ouro. Se alguém contribui na igreja apenas para impressionar os outros, de nada vale o seu dinheiro, mas se contribuir alegremente e com o coração cheio de gratidão, isso será ouro. Talvez você se lembre de Sérgio Naya, dono de uma construtora. Quando uma de suas obras ruiu e foram fazer a perícia, encontraram conchas do mar no meio do alicerce. Materiais com esse tipo de qualidade, também em nossas vidas e atos, de nada valem para o Senhor.

O FOGO JULGARÁ

Em I Coríntios 3.13-15, lemos: *sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um.*
14 Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá

recompensa. 15 Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo. Na segunda carta de Paulo aos coríntios, capítulo 5, versículo 10, é dito: *Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.*

Em Coríntios, havia o *dema*, uma plataforma elevada onde os oradores falavam, os árbitros esportivos permaneciam e de onde os juizes julgavam. Naquela situação do império romano, ir a um tribunal era algo conhecido como não sendo nada bom. Olhando para essa passagem percebemos que, mais do que comparecer perante um tribunal qualquer, eles, assim como todos nós, compareceremos perante o tribunal de Cristo, onde todas nossas obras serão julgadas, pelo fogo. Se colocarmos metais ou pedras preciosas no fogo, isso os torna mais apurados, porém, se colocarmos madeira ou palha em contato com o fogo, rapidamente elas se queimarão. Apocalipse 22.12 diz: *E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.* Em I Coríntios 4.2, também lemos: *Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.* Já em Mateus 12.36 é dito: *Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo...*

Como vemos, não apenas nossos atos passarão diante desse tribunal, mas também nossa fidelidade e nossas palavras. O apóstolo Paulo nos diz em I Coríntios 15.58: *Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.*

Há pessoas que constroem ouro em meio ao concreto das penitenciárias, levando o Evangelho até lá. Em meio às pedras do Oriente Médio, há pessoas que constroem com pedras preciosas, sendo fiéis ao Senhor. Há aqueles que estão em meio às palhas das malocas, nas tribos indígenas, construindo com ouro e espalhando a Salvação. Há também quem construa com ouro em meio às águas, nas regiões ribeirinhas. Mas, e você? No seu meio, no seu cotidiano, está construindo com o quê?